



Os antigos casarões de São Mateus identificam a importância histórica da região, que foi importante centro de comércio do Norte do Espírito Santo

# Mateenses comemoram os 445 anos de colonização

## Município tem clima quente e terras de baixada litorânea

São Mateus está localizado na Microrregião da Baixada Espírito-Santense. Sua área territorial é de 2.399 quilômetros quadrados. Limita-se ao Norte com os municípios de Pinheiros e Conceição da Barra; ao Sul com São Gabriel da Palha, Jaguaré e Linhares; a Oeste com Boa Esperança e Nova Venécia; e a Leste com o Oceano Atlântico. A cidade está ligada ao Norte e ao Sul do país pela BR-101. Fica a 216

registrando graves perdas na lavoura e na pecuária. O relevo é formado por terras da baixada litorânea e tabuleiros, com altitude máxima de 100 metros na divisa com Nova Venécia. A fertilidade do solo é de mediana à baixa. A cobertura florestal primitiva praticamente desapareceu, sendo substituída por pastagens, culturas e reflorestamento homogêneo (eucalipto). Predominava na região a floresta tropical



## Prefeitura diz que há noventa mil habitantes

**S**ão Mateus conta atualmente com 61.242 habitantes, segundo dados estatísticos do IBGE referentes a primeiro de julho deste ano, embora a Prefeitura calcule a população em aproximadamente 90 mil moradores. Cerca de 60% dos habitantes residem na sede e o restante na zona rural. O município tem cinco distritos: Sede, Barra Nova,

Junqueira Munhóz, também juíza de Menores. Dois promotores atuam na comarca, cuja jurisdição abrange o município de Jaguaré. Há uma subseção da OAB. Aproximadamente 30 advogados exercem a profissão no município. Não existe Junta de Conciliação e Julgamento. A comarca foi criada a 23 de março de 1859.

O setor de comunicação é formado por

**S**ão Mateus comemorou, no último dia 21, 445 anos de colonização e 225 de emancipação político-administrativa, com show do cantor Sérgio Reis, queima de fogos de artifício e baile sertanejo com o Forró do **Vai Quem Quer**, no parque de exposição. A festa começou dia 16 com a largada do III Enduro de Motocicleta, prosseguindo com torneio de dominó, abertura da XXV Exposição Agropecuária, vaquejada e apresentação do **Trio Elétrico Mel** pelas ruas da cidade. A Comissão de Festa destinou a arrecadação para o Lar dos Velhinhos de São Mateus, dando caráter filantrópico ao evento. A abertura dos festejos registrou também apresentação da Orquestra Sinfônica do Espírito Santo, na Igreja Matriz. Show com a Banda Mel, baile com a orquestra Flamarion Som Global, da **Rede Globo**, e do grupo Forró do **Vai Quem Quer**. Nos dias seguintes, houve apresentação dos jongos de São Benedito e Menino Jesus pelo centro, desfile de bandas e de máquinas agrícolas, show com os Trapalhães (**Didi, Dedé, Mussum e Zacarias**), Grupo Rancho, além de corrida rústica Guriri-São Mateus. Também se apresentaram o cantor Zé Ramalho, Grupo Pizindin, Clube do

No dia 21, o Governo do Estado foi instalado simbolicamente, às 8 horas, na Prefeitura Municipal. À tarde, foi realizada procissão de São Mateus — padroeiro da cidade —, tendo como tema “Comunicação para a Verdade e a Paz”. Hoje, a Câmara realiza sessão solene para entrega de títulos de cidadania. Os festejos serão encerrados amanhã, com shows musicais e outras atrações, no parque de exposição.

### História

O município foi primitivamente habitado pelos índios aimorés, que se concentravam às margens do rio Cricaré. Os primeiros colonos chegaram em 1544 e criaram um núcleo populacional à margem direita do rio. No dia 21 de setembro de 1596, o município recebeu a visita do padre José de Anchieta, que estava em missão de catequese. São Mateus naquela época chamava-se Povoado do Cricaré. A visita de Anchieta coincidiu com o dia de São Mateus, nome pelo qual ficou denominado o rio Cricaré e, posteriormente, o município. A 23 de maio de 1751, foi criado o distrito de São Mateus, passando a município a 27 de setembro de 1764. A sede foi elevada à categoria de cidade, através

Este com Boa Esperança e Nova Venécia; e a Leste com o Oceano Atlântico. A cidade está ligada ao Norte e ao Sul do país pela BR-101. Fica a 216 quilômetros de Vitória, cobertos em três horas de carro e 4h30m de ônibus. É servida pela Viação São Gabriel, Águia Branca, São Geraldo e Itapemirim. Conta com linhas diretas para São Paulo, Rio de Janeiro, Vitória, Nanuque (Minas Gerais) e Itamaraju (Bahia) e, em trânsito, para os Estados do Norte e do Nordeste.

## Relevo

A sede do município está a 36 metros de altitude. O clima é quente e úmido, com temperaturas que variam de 24 a 35 graus centígrados. A exemplo do Norte do Espírito Santo, São Mateus enfrenta um período de quatro anos de seca, provocado por desmatamentos, queimadas e outros danos ao meio ambiente,

desapareceu, sendo substituída por pastagens, culturas e reflorestamento homogêneo (eucalipto). Predominava na região a floresta tropical perinifolia (**Hiléia baiana**) característica do Sul da Bahia e do Norte capixaba. Há outros tipos de vegetação no município, como enclaves de campos nativos, vegetação de áreas pantanosas — ainda significativa no distrito de Barra Nova, além de dunas e restinga no litoral. O rio São Mateus é o principal curso d'água do município. É formado pelos rios Cotaxé ou Braço Norte e Cricaré ou Braço Sul. Ambos nascem em Minas Gerais. O São Mateus se divide em dois braços: Córrego da Moenda, ao Norte, e Maricuru, ao Sul. Outros afluentes importantes são o rio São Domingos e o Córrego Grande, pela margem esquerda, e o Córrego Bamburral, pela margem direita. O rio São Mateus desemboca no Oceano Atlântico, em Conceição da Barra.

**S**ão Mateus possui 61.242 habitantes, segundo dados estatísticos do IBGE referentes a primeiro de julho deste ano, embora a Prefeitura calcule a população em aproximadamente 90 mil moradores. Cerca de 60% dos habitantes residem na sede e o restante na zona rural. O município tem cinco distritos: Sede, Barra Nova, Itauninhas, Nestor Gomes e Nova Verona. Votam 33.347 eleitores.

Vinte e um bairros formam a área urbana: Centro, Porto de São Mateus, Litorâneo, Vila Nova (Pé Sujo), Santo Antônio, São Pedro, Santa Terezinha, Nova Esperança, Ribeirão, Ideal, Fátima, Inocoop, Sernambi, Cohab (Forno Velho), Populares, Boa Vista, Posto Esso, Ponte, Cacique, Aroeira e Seac. O serviço de transporte coletivo é explorado pela Viação São Gabriel.

## Serviço

São Mateus tem cinco agências bancárias: Banco do Brasil, Bradesco, Caixa Econômica Federal, Bamerindus e Banestes. O município tem cerca de mil estabelecimentos comerciais, aproximadamente 150 indústrias — a maioria pequenas — e empresas de grande porte, como Petrobrás, Almasa, Floresta Rio Doce, Vaversa, Aracruz Florestal, além de trinta empreiteiras que prestam serviço à Petrobrás.

O comércio ambulante é explorado intensamente no centro. São mais de 100 barracas, além de dezenas de camelôs que espalham suas mercadorias pelo chão. A atividade emprega cerca de 200 pessoas. O intercâmbio comercial tem no mamão, pimenta-do-reino e cacau seus principais produtos exportados e, no óleo de soja, calçados, tecidos e leite, os importados.

O setor de saúde conta com três hospitais, pronto-socorro municipal, sete laboratórios, 12 farmácias, quatro consultórios dentários e uma clínica médica. Há 19 postos de saúde, uma agência do Inamps com atendimento ambulatorial e outra do Iapas.

## Judiciário

A organização judiciária de São Mateus é constituída por uma comarca de segunda entrância. São duas varas: a Primeira Vara Cível tem como titular o juiz Carlos Simões Fonseca, que acumula também as funções de diretor do fórum e de juiz eleitoral. A Segunda Vara Criminal está a cargo da juíza Eliana

jurisdição abrange o município de Jaguaré. Há uma subseção da OAB. Aproximadamente 30 advogados exercem a profissão no município. Não existe Junta de Conciliação e Julgamento. A comarca foi criada a 23 de março de 1859.

O setor de comunicação é formado por uma agência dos Correios e Telégrafos, um jornal (Tribuna do Cricaré) de circulação semanal. Há duas rádios — Cricaré AM e FM. Captam-se regularmente imagens das televisões GAZETA, Vitória, Tribuna, Bandeirantes e Espírito Santo. Há três postos telefônicos e 1.400 terminais instalados.

São 18 creches municipais, que abrigam cerca de duas mil crianças, o Lar dos Velinhos de São Mateus, Obra Social Nova Esperança, que é dirigida por um casal de missionários italianos, além do Programa da Criança, instalado recentemente pela Petrobrás. No município funciona, desde 1958, a Arquidiocese de São Mateus e um seminário. O bispo é Dom Aldo Gerna.

## Diversão

A cidade possui um cinema, um teatro, biblioteca municipal, uma locadora de vídeo, clube de futebol — Associação Atlética São Mateus —, que está disputando o Campeonato Estadual da Segunda Divisão, quatro grupos teatrais e três clubes sociais. O ginásio de esportes está em fase de acabamento. Há também o Camping Clube Rio Preto, a três quilômetros do balneário de Guriri.

Há bons restaurantes na cidade. O Rincão, no centro, é o melhor. Atende a la carte e self service. Fica próximo ao teatro Anchieta e tem como especialidades bacalhau à Gomes de Sá, pizzas, picanha, moqueca de robalo e de lagosta. Na casa trabalha o maitre Alan, que, durante muito anos, atuou em restaurantes de Vitória. O Rincão tem vista panorâmica para o Porto de São Mateus.

A cidade dispõe de 10 hotéis. Os principais são o Grande Hotel, avenida João XXIII, que passou por reforma total, e São Mateus Palace Hotel. Este mês será inaugurado o Hill Park Hotel, no quilômetro 66 da BR-101, na entrada de São Mateus. Categoria três estrelas. Tem 75 apartamentos. Em novembro será inaugurado o Guriri Praia Hotel.

de destruição de bandas e de máquinas agrícolas, show com os Trapalhães (Didi, Dedé, Mussum e Zacarias), Grupo Rancho, além de corrida rústica Guriri-São Mateus. Também se apresentaram o cantor Zé Ramalho, Grupo Pizindin, Clube do Bolinha, havendo ainda o lançamento dos livros "Com Humor e Com Afeto (crônica), de Waldir Gomes da Rocha Júnior e Kara a Kara, do poeta Daniel Vicente Casemiro.

dia de São Mateus, nome pelo qual ficou denominado o rio Cricaré e, posteriormente, o município. A 23 de maio de 1751, foi criado o distrito de São Mateus, passando a município a 27 de setembro de 1764. A sede foi elevada à categoria de cidade, através da Resolução Provincial nº 1, de 3 de abril de 1843. A igreja velha de São Mateus, hoje em ruínas e ponto de atração turística, foi construída pelo beato José de Anchieta.

## Prefeito tem maioria entre os vereadores

A Câmara de São Mateus conta hoje com 17 vereadores. A bancada do PDT é a majoritária, com sete representantes: Ericsson Pessanha Filho (presidente), Luiz Barbosa dos Santos, Antônio Carlos Sossai, Maciel de Aguiar, Valdemar Soares e Antenor Malverdi Filho.

O PMDB tem quatro vereadores: Júlio Euclides Freitas, Mateus Cunha Fundão, José Raimundo Freitas e Jackson Mendonça Bahia. São do PT Geraldo Perin e José Barros. O PFL é representado por Antônio Gomes e Manoel Endlich. O vereador Wallace Castello Dutra é do PRN, enquanto Agildo Segantini está sem partido.

O prefeito de São Mateus é o médi-

co Pedro dos Santos Alves (PDT) e o vice Antônio Carlos Sossai. Os secretários municipais são 13: Eliezer Nardoto (Planejamento), Edvar Patrício (Finanças), Itamar Souza Dias (Saúde), Virgílio Miguel Correia (Interior e Transportes), Dalila Sena (Educação), Paulo Borges (Administração).

E ainda: Leonardo Conde (Gabinete), Oséas Valandro (Recursos Humanos), Benedito Lyrio (Obras), Mateus Ernesto dos Santos (Turismo e Eventos Culturais), Elisa Rosa Fávero Matachan (Assistência Social), Osmar Querzet Ayres (Agricultura) e Luiz Renato Barbosa (Serviços Humanos). A Procuradoria Municipal está a cargo do advogado Avelino Olívio de Souza.

# Criança, turismo e meio ambiente estão entre as metas do prefeito

**P**roteger a criança, dar ênfase à educação, manter a identidade cultural, preservar o meio ambiente, incentivar o turismo e realizar obras da periferia para o centro. Estas são algumas prioridades estabelecidas pelo prefeito Pedro dos Santos Alves (PDT) durante seu governo. Ele pretende também arborizar o Centro, implantar sinalização semafórica, ampliar a rede de esgotos e apoiar o homem do campo.

Na área social, o prefeito salientou que as 21 creches do município atendem a 1.800 crianças. Hoje, porém, é meta dobrar o número dessas unidades. Em um trabalho com o Juizado de Menores, 150 adolescentes, que estavam marginalizados, foram encaminhados ao hortão, ao comércio e a outros setores do município.

Quanto à educação, a Prefeitura concedeu o maior aumento da história ao magistério, atingindo 1.446%. Um professor, com formação superior, percebe hoje NCz\$ 904,00, bem acima dos salários pagos à categoria pelo governo do Estado. Por exemplo: um supervisor educacional, que ganhava, até meados do ano, NCz\$ 64,90, passou a receber NCz\$ 680,00, obtendo reajuste de 1.049%.

Camelôs



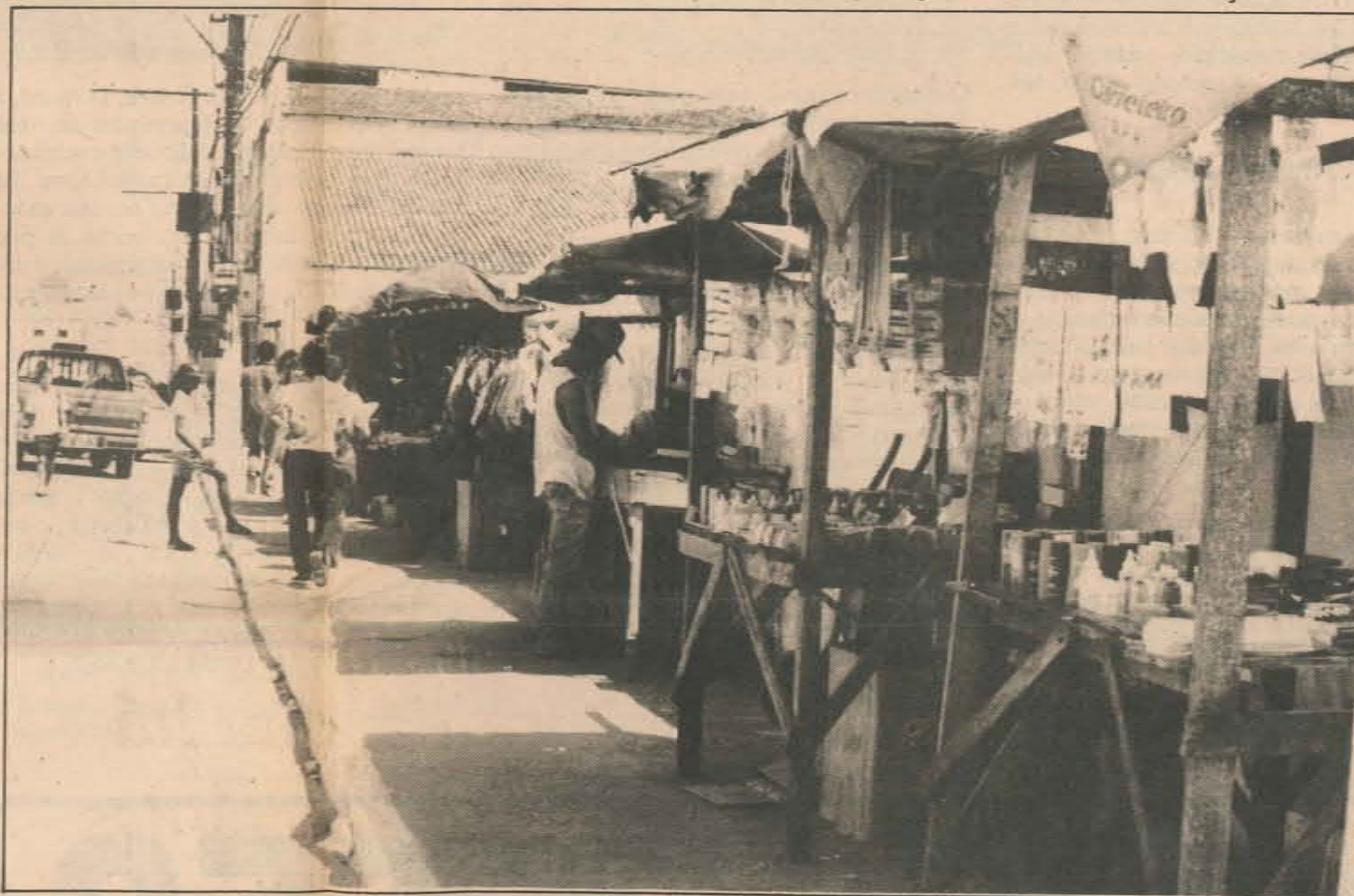
Pedro dos Santos Alves

a atividade ambulante prejudica o comércio", sublinhou. Pedro Alves disse não ter aspiração política. "Quero apenas concluir o mandato, prestando um bom serviço à comunidade". Disse manter relacionamento "cordial" com o governo do Estado, apesar de não estar recebendo "muito apoio" do Palácio Anchieta.

Sobre a segurança pública, ele considerou São Mateus uma cidade ainda "pacata", apesar do aumento da população. "Não há violência



Segundo o prefeito Pedro dos Santos Alves, as crianças são o principal alvo da sua administração



Os ambulantes, que tomam conta das principais ruas da cidade, serão transferidos do centro

## Camelôs

O prefeito Pedro Alves pretende definir uma área no Centro para retirar os camelôs (são mais de 100) que invadiram as calçadas da cidade nos últimos quatro anos. Hoje, o pedestre é obrigado a disputar, nos trechos mais movimentados do Centro, a rua com os automóveis e ônibus, porque as calçadas foram tomadas pelo comércio ambulante.

“É uma situação desagradável e pretendo remover o mais rápido possível os camelôs da área central. Já ocorreram atropelamentos. Além disso,

ainda “paata”, apesar do aumento da população. “Não há violência nas proporções de Linhares, uma espécie de Baixada Fluminense”. Mesmo assim, o comando do Segundo Batalhão de PM de Nova Venécia prometeu reforçar o policiamento”.

E concluiu: “A Prefeitura, inclusive, seguindo o exemplo da Europa, começou a alugar casas no interior para os soldados para fixá-los em seu local de trabalho. Na área urbana, sou favorável a que o policial preste serviço no bairro onde mora, por estar familiarizado com os moradores, o que lhe facilita identificar as pessoas estranhas à comunidade”.



A Prefeitura melhorará o acesso ao patrimônio histórico da cidade

## Centro histórico ganha novo acesso rodoviário

A Secretaria de Obras está construindo um acesso rodoviário ligando a BR-101 Norte ao Porto de São Mateus. A obra começou em abril e deverá ser entregue no primeiro semestre do próximo ano. Com aproximadamente três quilômetros de extensão, vai facilitar o acesso dos turistas ao sítio histórico do Porto de São Mateus, que não precisarão mais passar pelo centro da cidade para chegar ao local.

A obra beneficiará os moradores dos bairros Cacique, Cricaré e Porto, com rede de esgoto, drenagem pluvial, contenção de encostas e construção de muros de arrimo. A região será atendida por linha de ônibus. O serviço de pavimentação já foi iniciado. A Secretaria de Obras adiantou que o esgoto (são cerca de 250 residências) será lançado em natureza no rio São Mateus. Há projeto de construção de estação de tratamento,

avaliado em NCz\$ 4 milhões a preços de hoje.

### Água

A Secretaria de Obras está melhorando o abastecimento de água do balneário de Guriri e neste mês, ainda, a construção de rede de água em Paulista e também na comunidade do quilômetro 35 da estrada São Mateus-Nova Venécia, em convênio com a Fundação Sesp.

O serviço de água de Itauninhas está em conclusão. Os bairros de Morada do Ribeirão e Vila de São Geraldo já contam com água encanada. A principal obra da Prefeitura é a construção da Escola de 2º Grau “Professor João Pinto Bandeira” — a maior do Norte do Estado. São 24 mil metros quadrados, 20 salas — cada uma abrigando 50 estudantes —, campo de futebol, quadra, biblioteca, posto médico e auditório.

Os ambulantes, que tomam conta das principais ruas da cidade, serão transferidos do centro

## Folha consome 51% da receita

**A** Prefeitura arrecadou em agosto NCz\$ 928 mil. O montante corresponde a uma elevação de 452,68% em relação à receita de janeiro, que totalizou NCz\$ 205.180,61. A folha de pagamento consumiu em agosto NCz\$ 480 mil, o equivalente a 51,7% da arrecadação daquele mês. As maiores fontes geradoras de receita são o ICMS, ISS, FPM (Fundo de Participação dos Municípios).

A administração passada destinava 70% da arrecadação à folha de pessoal por causa do excesso de servidores, disse o secretário de Planejamento, Eliezer Nardoto. Segundo ele, o prefeito Pedro dos Santos Alves demitiu 135 funcionários quando assumiu o cargo, em janeiro, reduzindo de 1.465 para 1.330 o total de servidores.

Eliezer Nardoto salientou que a Prefeitura reduziu o quadro de pessoal, mas aumentou significativamente os salários do funcionalismo. E, ao mesmo tempo, conseguiu diminuir as despesas com a folha de pagamento. Atualmente, o menor salário é



Nardoto, do Planejamento

de NCz\$ 200 e o maior de NCz\$ 2 mil (os valores são referentes a agosto).

Os maiores aumentos concedidos pela

Prefeitura foram destinados ao magistério. Por exemplo: um diretor, que percebia NCz\$ 76,80 no início do ano ganha agora NCz\$ 904,00. Obteve reajuste da ordem de 1.177%. Orientadores, inspetores e supervisores educacionais tiveram seus vencimentos aumentados em 1.047%, passando de NCz\$ 64,90 para NCz\$ 680,00 ao mês. O maior aumento coube aos coordenadores de turno (1.446%). Ganhavam NCz\$ 48,38 e hoje percebem mensalmente NCz\$ 700,00. Os professores de 2º grau (com especialização) ganham NCz\$ 904,00.

O orçamento da Prefeitura, para este ano, é de NCz\$ 10 milhões. A maior parcela de recursos coube à Secretaria de Educação, com percentual de 25,24%. O setor de Obras e Viação ficou, cada um, com 15,05% da receita. Para a área de serviços urbanos foram destinados 12,09% dos recursos. O setor de saúde ficou apenas com 6,12%. A Prefeitura calcula que o orçamento de 1990 alcance NCz\$ 100 milhões. Os principais pagadores de impostos são as empreiteiras da Petrobrás, Aracruz Florestal, Florestas Rio Doce, Almasa, Vaversa, entre outros.



## Prefeitura constrói cemitério

A Prefeitura adquiriu um terreno de 40 mil metros quadrados, em frente ao aeroporto, para construir o segundo cemitério da cidade. O do Centro, inaugurado há cerca de 200 anos, esgotou sua capacidade de sepultamento em 1985. Entretanto, a demora da administração passada em definir uma nova área para enterros gerou uma situação inusitada.

Como não havia disponibilidade de vagas, as alas do cemitério cederam lugar a

dezenas de covas — a maioria rasas. O arruamento somente foi mantido no setor da Irmandade do Santíssimo, cujos jazigos perpétuos abrigam os restos mortais de moradores ilustres da cidade. Ali, os túmulos estão bem conservados.

Na outra parte, decorridos quatro anos, reina o caos. As sepulturas avançam umas sobre as outras, muitas não têm cruz nem a identificação do ocupante, gerando ainda um outro constrangimento: parentes

e amigos dos mortos muitas vezes são obrigados a caminhar sobre vários túmulos para alcançar a sepultura do ente querido.

O secretário de Planejamento, Eliezer Nardoto, reconheceu que a situação é “constrangedora” para o município e anunciou que as obras do cemitério do Aeroporto serão iniciadas em outubro, devendo ser concluídas até o final deste ano ou no começo de 1990.

# Déficit habitacional hoje é de 5 mil unidades

**S**ão Mateus registra hoje déficit habitacional de cinco mil unidades. Apesar de ser o município com maior taxa de crescimento econômico e populacional do Norte do Estado, não recebe um conjunto habitacional desde 1984.

Aliado a este fator, a cidade enfrenta uma espécie de **inflação imobiliária**, como definem corretores, em consequência da implantação, há seis anos, da Petrobrás, que trouxe no seu rastro dezenas de empreiteiras, além da expansão das atividades da Aracruz Florestal e de outras empresas.

A cidade cresceu desordenadamente e, agora, pode sofrer impacto social ainda maior, ocasionado pela implantação da Bahia Sul Celulose, em Mucuri, a 56 quilômetros da sede do município, que está atraindo centenas de migrantes de todas as partes do país. São Mateus recebe, em média, duas famílias, por dia, avalia o prefeito Pedro Alves, que chegam em busca de emprego.

Como as empreiteiras, a Petrobrás, a Aracruz Florestal, a Almasa e outras grandes empresas reduziram a contratação de mão-de-obra, os migrantes acabam se fixando na periferia, aumentando os bolsões de pobreza. As favelas já integram a paisagem urbana do município, estando situadas, especialmente, às margens da BR-101.

## Aluguel difícil

Casas e apartamentos dificilmente são encontrados para alugar. Estes imóveis, quando disponíveis, apresentam preço de locação acima das possibilidades econômicas de muitos integrantes da classe média. Exemplo: o aluguel de um apartamento de sala, banheiro, dois quartos, cozinha e dependências de empregada não é inferior a NCz\$ 500,00, fora as taxas de condomínio.

O chefe do escritório da Cohab, Antônio Carlos Falqueto, calcula em cinco mil unidades a carência habitacional em São Mateus. Diariamente, ele é procurado por 10 ou mais pessoas interessadas em adquirir a casa própria. "A situação é muito grave.



O último conjunto construído foi o Forno Velho I, em 1984. De lá para cá, a população cresceu muito e infelizmente não há disponibilidade de moradias".

O conjunto Forno Velho I conta com 650 unidades. Os mutuários pagam prestações que variam de NCz\$ 12,00 a NCz\$ 15,00. Uma casa ali não é alugada por menos de NCz\$ 150,00, isto quando disponível. Apesar da prestação baixa, 25% dos moradores estão inadimplentes. Antônio Falqueto informou que é pretensão da Prefeitura construir mais 150 unidades em Forno Velho, mas não há previsão do início da obra. Tudo se encontra na dependência da Caixa Econômica Federal liberar recursos.

A Prefeitura informou que a Aracruz Florestal cogita de construir três mil moradias no bairro Santo Antônio, em uma área

de 30 alqueires doados à Cohab. Do total, a empresa destinaria 1.500 unidades aos seus funcionários. Enquanto não se encontra solução para sanar o déficit habitacional, há famílias inteiras residindo em prédios abandonados, especialmente no porto de São Mateus, sob pontes, debaixo de lonas e em barracos às margens do rio São Mateus e da BR-101.

A classe média, atingida em cheio pela crise econômica, está se descolando para bairros populares, procurando fugir dos preços elevados dos aluguéis no centro. Nos bairros mais pobres, a situação é ainda pior: os esgotos correm a céu aberto, o recolhimento de lixo é precário, a violência impera. As obras do conjunto Seac foram abandonadas pela metade pelo Governo. Os moradores receberam as casas sem água e luz, situação que perdura até hoje.



Os menores constituem preocupação do Juizado de São Mateus

## Índice de violência não é alto, afirma delegado

**C**ortada ao meio pela BR-101, com enormes bolsões de pobreza, mesmo sendo o principal pólo econômico do extremo Norte do Estado, a cidade de São Mateus não registra grande índice de violências como o vizinho município de Linhares. Até o início deste mês, a Delegacia de Polícia tinha registrado apenas 12 homicídios. Em Linhares, 75 pessoas haviam sido assassinadas até primeiro de setembro.

O delegado Marco Antônio Jagger considera São Mateus uma "cidade pacata", salientando que o furto é delito mais comum na região. Ele garante que é grande o número de carros roubados circulando no município. "O fato não se deve à ação de quadrilhas locais, mas sim de ladrões de carros que atuam no Sul da Bahia e trazem os cabritos (carros roubados) para cá", assinala o delegado.

### Contingente

A Polícia Civil conta em São Mateus com um delegado, cinco subdelegados, um investigador, seis agentes de presidio, um escrivão e duas viaturas. Na cadeia encontram-se recolhidos 66 presos. Para Marco Antônio Jagger, o ideal seria a Polícia Civil contar com quatro escrivães, 12 investigadores e quatro viaturas "descaracterizadas".

O delegado defendeu também a instalação de um Serviço Médico Legal no

Marco Antônio Jagger reclamou da Prefeitura, que suprimiu o vale-refeição — "um incentivo para o policial vir trabalhar em São Mateus — e reduziu a cota de álcool de 800 para 500 litros. "Os policiais estão se alimentando com a mesma comida dos presos. Ainda bem que o rancho é bom".

### PM

O subcomandante da Terceira Companhia da Polícia Militar, tenente Delfino, garante que o furto é o crime mais praticado na cidade, com um detalhe: "O delito é cometido em sua maioria por elementos procedentes de Linhares. A PM de São Mateus tem jurisdição também sobre os municípios de Conceição da Barra, Pedro Canário e Jaguaré. O tenente Delfino evitou revelar o efetivo, alegando "medida de segurança". Acrescentou que vêm aumentando os conflitos pela posse da terra, envolvendo trabalhadores rurais e produtores e apontou como solução a implantação definitiva da reforma agrária.

O comandante do Segundo Batalhão da Polícia Militar, sediado em Nova Venécia, coronel Sebastião Wanzeller, revelou que até o final deste ano enviará reforços para a Terceira Companhia de PM, cujo efetivo é pequeno. Devem chegar 40 novos soldados, que estão fazendo cursos em Nova Venécia. Ele anunciou que está adquirindo uma ambulância

# O PROGRESSO

# O PROGRESSO SE CONSTRÓI COM OBRAS.

A Blokos Engenharia diz presente ao desenvolvimento de São Mateus, com a qualidade de seus empreendimentos e obras.



Obra para a Prefeitura que servirá para a instalação de um Campus Avançado da Universidade Federal do Espírito Santo, com uma área aproximada de 3.000,00 m<sup>2</sup>, com data de conclusão prevista para o mês de dezembro desse ano.



Residencial Park, condomínio fechado com 94 unidades habitacionais, em fase de conclusão.



Obras do Centro de Formação da Aracruz Celulose, com área construída de 2.463.91 m<sup>2</sup>.



Inquinor S/A (Grupo Motrisa - RS) Indústria de Amidos Especiais com uma área aproximada de 6.000 m<sup>2</sup>, em fase de conclusão.

No aniversário de São Mateus, as homenagens da

**BLOKOS**  
engenharia ltda

... Para Marco Antônio Jagger, o ideal seria a Polícia Civil contar com quatro escrivães, 12 investigadores e quatro viaturas "descaracterizadas".

O delegado defendeu também a instalação de um Serviço Médico Legal no município, equipado inclusive com geladeira. "Não há médico legista em São Mateus e, sendo assim, quando ocorrem crimes de morte, a perícia leva mais de três horas de Vitória até aqui para recolher o cadáver. Considero a situação constrangedora, pois o corpo, às vezes, fica exposto horas, aguardando remoção".

...neca, coronel Sebastião Wanzeller, revelou que até o final deste ano enviará reforços para a Terceira Companhia de PM, cujo efetivo é pequeno. Devem chegar 40 novos soldados, que estão fazendo cursos em Nova Venécia. Ele anunciou que está adquirindo uma ambulância, providenciando o aumento do número de viaturas e melhoramento dos equipamentos policiais. O coronel solicitou apoio à Prefeitura visando à instalação de uma unidade do Corpo de Bombeiros no município. Para isso, entretanto, é necessário viabilizar a ampliação das dependências da PM local.

## Juizado diz que menores já recebem assistência

Na tentativa de reduzir o número de menores abandonados nas ruas, o Juizado de Menores de São Mateus encaminhou cerca de 20 garotos, no período de janeiro a agosto, à Secretaria Municipal de Ação Social. Os menores, com idade entre 12 e 17 anos, praticavam furtos e cheiravam cola. Porém, agora, trabalham no horto da Prefeitura das 7 às 19 horas, recebendo alimentação, estudo, meio salário mínimo e condução gratuita de casa ao local do serviço e vice-versa.

Com esta atuação, o Juizado de Menores conseguiu reduzir o índice de delin-

quência juvenil, dando ocupação aos menores. Eles, além de serem remetidos ao horto, também estão sendo encaminhados a diversas empresas do município. Os garotos procedem basicamente de bairros periféricos, como Santo Antônio, Vila Nova, Litorâneo, Ponte e Porto.

Apesar do trabalho conjunto da Secretaria de Ação Social e do Juizado de Menores, há ainda muitas crianças perambulando pelas ruas de São Mateus, embora em menor escala do que Linhares. Em São Mateus, os garotos de rua não chegam a 50.

## GLOBO

Semei seu amor pela sua cidade, que ela lhe dará frutos em dobro.

Linhares  
Av. Augusto Calmon, 1220 Tel.: 264-1425 - Centro  
S. Mateus  
Av. José Tozze, 1411 - Centro

FAÇA SEU ANÚNCIO BRILHAR AO LADO DE GRANDES ESTRELAS. ANUNCIE NA REVISTA DA TEVÊ.

 **NORDESTE**  
TRANSPORTES ESPECIALIZADOS LTDA.

Parabéns São Mateus, pelos 445 anos de colonização e pelo progresso que você alcançou, que bem demonstra o valor de seu povo.

Rodovia BR 101 Km 66 - Tel.: 763-2104

# Analfabetismo é alto segundo a Fundação Educar

**A**proximadamente 30 mil habitantes do município são analfabetos. O dado é da Fundação Educar e corresponde a cerca de 50% da população, estimada em 61.242 habitantes pelo IBGE. Se for levado em consideração o número de moradores (90 mil) calculado pela Prefeitura, o total de pessoas que não sabem ler nem escrever atinge quase 45 mil.

Os principais focos de analfabetismo encontram-se na zona rural e nos bairros Vila Nova, Santo Antônio, Litorâneo, Cricaré e Porto de São Mateus. No ano passado, pouco mais de 50 pessoas foram alfabetizadas em São Mateus. O órgão colocou em funcionamento 10 salas, a maioria nos bairros periféricos.

## Sem recursos

O índice de analfabetismo é alarman-

te, porém não existem recursos para sanar o problema. Educadores calculam que são necessárias 50 salas, no mínimo, para atender a região. O índice de evasão escolar é grande. Dezenas de alunos, especialmente operários e bóias-frias, desistem de estudar, por vários fatores: mudança de emprego ou de cidade, falta de interesse e cansaço, após um dia de trabalho no campo, para encarar um curso noturno.

Segundo informações, a Secretaria Municipal de Educação não dispõe de recursos para ampliar o convênio com a Fundação Educar, embora, no ano passado tenha bancado o salário dos professores e a manutenção das salas. Vinculada ao Ministério da Educação, a Fundação Educar, que substituiu o extinto Movimento Brasileiro de Alfabetização (Mobral), foi transformada num órgão orientador e não mais financia o ensino.

**Maioria das escolas não recebe conservação**



## Ufes vai instalar campus avançado

A Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) vai instalar um campus avançado em São Mateus no início de 1990. Os cursos a serem oferecidos ainda não foram definidos, mas é provável que pertençam à área pedagógica (Pedagogia, Letras, Geografia e História). A Ufes realizou pesquisa no Norte do Estado e detectou a carência de professores, com formação superior, na região.

A implantação do campus avançado da Ufes integra o programa de interiorização da universidade, de acordo com o artigo 60 da Constituição Federal. Até o final do mês, a comissão especial, criada para definir a interiorização da Ufes no Norte do Estado, dará parecer final sobre os cursos que serão ministrados, número de vagas e a forma de vestibular.

A comissão especial apontou São Mateus como o município ideal para receber o campus avançado por causa de seu desenvolvimento econômico e densidade demográfica. Outra vantagem é que a Ufes não precisará construir prédio para instalar a faculdade. Provavelmente, a faculdade será instalada na Escola de 2º Grau Professor João Pinto Bandeira, que está sendo construída pela Prefeitura.

O colégio tem capacidade para mil alunos, ocupa área de 24 mil metros quadrados, dispõe de 20 salas, e é dotado de quadra de esportes, campo de futebol, biblioteca, posto médico e auditório. A escola é a maior do Norte do Estado. O projeto de interiorização

da Ufes deverá ser estendido a Nova Venécia nos próximos anos.

Apesar de registrar defasagem de professores, a Ufes pretende aproveitar a mão-de-obra existente. Alguns departamentos deverão ceder docentes para atuar na Faculdade de São Mateus. Inicialmente, a implantação da faculdade absorverá recursos da ordem de NCz\$ 1,5 milhão, a preços de hoje.

A interiorização da Ufes beneficiará centenas de estudantes do Norte do Estado e do Sul da Bahia. Muitos vestibulandos de São Mateus torcem para que, entre os cursos a serem implantados, conste também o de Direito. Atualmente, no Norte do Estado, somente Colatina e Linhares possuem faculdades, mesmo assim particulares.

**Gastroenterite e desnutrição,**



## Malta das escolas não recebe conservação

Sessenta por cento das escolas das redes estadual e municipal encontram-se em péssimo estado de conservação. Há alunos estudando em celeiros, galpões e até mesmo debaixo de lonas. Educadores calculam que cerca de duas mil crianças estão sem estudar por falta de vagas ou carteiras.

Uma fonte da Secretaria da Educação comentou: "Realmente, a situação é extremamente grave, principalmente na rede estadual. Às vezes, o aluno consegue a vaga, mas acaba não indo ao colégio por falta de carteira". A Prefeitura encaminhou neste ano 55 projetos ao Ministério da Educação, solicitando recursos para a construção de escolas, mas não obteve resposta.

### Colégios

A rede municipal possui 97 escolas e 3.158 alunos. A rede estadual conta com 97 estabelecimentos, absorvendo 15.087 alunos. Elas precisam de recuperação de telhados, vidraças, sanitários, pintura e reforma, além de carteiras. Na zona urbana, os alunos de 2º grau, que precisam estudar à noite, são os mais prejudicados. Como a demanda é grande, muitas vezes

não conseguem matricular-se e, quando obtêm a vaga, ficam sem estudar por não haver disponibilidade de carteiras. A Prefeitura reformou 12 escolas de janeiro a agosto. O número, no entanto, está aquém da realidade educacional da região. O prefeito Pedro dos Santos Alves reconhece que a situação é "caótica". Acrescentou que a municipalidade firmou convênio com a Secretaria da Educação (Sedu), mas a verba, são apenas NCz\$ 81 mil, não foi liberada.

"Os recursos deste convênio estão defasados e a única salvação da Prefeitura será conseguir verba, a fundo perdido, do Ministério da Educação. Estou aguardando uma solução, pois São Mateus experimenta um processo de explosão demográfica e não tem como abrigar todas as crianças em idade escolar", sublinhou o prefeito.

A Prefeitura está construindo o maior educandário do Norte do Estado (deve concluir a obra neste mês), a Escola de 2º Grau João Pinto Bandeira. Com 20 salas, com capacidade para abrigar 50 estudantes cada uma, o colégio vai sanar em parte o problema. Mesmo assim, segundo o prefeito Pedro Alves, "está longe de ser a solução do grave problema na área educacional".

## Gastroenterite e desnutrição, as principais enfermidades

**G**astroenterite, desnutrição e diversos tipos de doenças infecto-contagiosas são as principais enfermidades que atingem os moradores de São Mateus, notadamente de baixa renda. A opinião é do médico Jorge Silva, diretor administrativo do Hospital Estadual Roberto Silves, para quem as doenças são consequência da falta de saneamento básico no município, embora assinala que a Prefeitura vem tentando sanar o problema. A hipertensão é uma outra doença, que atinge, sobretudo, a raça negra, disse o médico.

Ele revelou também que há muitos casos de hanseníase em São Mateus, mas não soube precisar o número. Com relação à desnutrição, que normalmente atinge crianças, o médico manifestou preocupação com a chegada do verão, quando o número de casos aumenta devido à elevação da temperatura. Ele recomendou à população que beba muito líquido e use roupas leves, evitando também expor-se demasiadamente ao sol.

São Mateus tem três hospitais: Roberto Silves, Nossa Senhora da Conceição e Maternidade São Mateus. São 150 leitos. O número, no entanto, é considerado ainda insuficiente pelo médico, tendo em vista que os hospitais locais atendem o Sul da Bahia e os municípios de Pedro Canário, Conceição da Barra, Montanha, Mucurici, Pinheiros e Jaguaré. "Se os hospitais atendessem somente a



população mateense, os 150 leitos seriam insuficientes", declarou Jorge Silva.

Aproximadamente 50 médicos exercem a profissão em São Mateus, mas ainda há muita carência de profissionais nas áreas de oncologia (câncer), endocrinologia (glândulas),

hematologia, angiologia (veias) e oftalmologia (olhos). Há carência também de auxiliares de enfermagem. Inclusive, a Secretaria da Saúde está realizando no prédio da agência do Inamps. Nos hospitais trabalham três enfermeiras de nível superior.

## Sesa inaugura UTI com 6 leitos

A Secretaria Estadual da Saúde (Sesa) inaugurou no dia 19 de agosto a Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) do Hospital Roberto Arnizaut Tavares. Com seis leitos e uma equipe formada por oito médicos, duas enfermeiras e oito auxiliares de enfermagem, a UTI é a primeira do Extremo Norte do Espírito Santo e também do Sul da Bahia.

A UTI atende pacientes graves que necessitam de acompanhamento médico durante 24 horas, além de exames laboratoriais e radiológicos. Apesar de dispor de seis leitos, somente quatro estão funcionando. A UTI do Hospital Roberto Silves vem funcionando normalmente, sendo pequeno o

número de pacientes a ela encaminhados.

Com a inauguração da unidade, não será mais necessário encaminhar pacientes graves para Vitória. Além de São Mateus, foram beneficiadas as cidades de Pedro Canário, Jaguaré, Conceição da Barra, Pinheiros, Montanha, Mucurici, Boa Esperança, Nova Venécia e Jaguaré. Os municípios de Mucuri, Teixeira de Freitas, Medeiros Neto, Itamarajú, Caravelas, Nova Viçosa e outros do extremo Sul da Bahia também foram beneficiados, pois os hospitais da região não possuem UTI. O Hospital Estadual Roberto Silves fica no quilômetro 3 da estrada São Mateus-Guriri.



# Uso intensivo dos solos pode provocar desertos



O uso intensivo do solo, através do plantio de culturas anuais, está levando determinadas áreas do município de São Mateus, a um processo muito rápido de degradação e, num futuro próximo, não será surpresa nenhuma o aparecimento de deserto. Diante deste quadro, o secretário da Agricultura, Paulo Galvão, considerou a agricultura perene a perspectiva de expansão da atividade agrícola.

Ainda conforme o secretário, essa tendência já começa a se estabelecer em determinados pontos da região. Ele destacou as culturas da pimenta-do-reino, da macadâmia, da seringueira, da manga, entre outras, como exemplos de atividades de ciclo longo, que poderão diminuir sensivelmente o risco de desertificação do município.

A questão dos recursos hídricos foi outro ponto enfocado pelo secretário, lembrando que é, também limitante para o crescimento da agricultura com culturas anuais, mesmo considerando que a região conta com uma topografia que permite a utilização da mecanização agrícola. Os próprios produtores já estão sentindo que o futuro agrícola de São Mateus está em atividades de ciclo longo, ponderou ele.

## Latossolo

O técnico da Secretaria da

Agricultura e especialista na área de solos, Pedro Ivan Fázio, confirmou que cerca de 70 por cento dos solos do município de São Mateus são latossolo vermelho e amarelo. Portanto, de baixa fertilidade e pouco recomendado para ser utilizado com culturas intensivas, pois o risco de degradação e desertificação é iminente.

O latossolo possui, em sua superfície, uma pequena camada de matéria orgânica. A sua utilização com culturas anuais, que requer aração e gradagem constante, leva a destruição deste elemento, através do contato direto com o equipamento mecânico e exposição excessiva aos raios solares, restando apenas areia. É assim que se instala o começo da desertificação. Com culturas perenes este risco é bem menor.

Também a questão hídrica, segundo Pedro Fázio, é outro fator limitante para a expansão da agricultura anual em São Mateus. Lembrou que tem sido bastante escassos os períodos de chuva na área. A sugestão que fez é a utilização de determinados critérios, que levem em consideração as questões do solo e água, para que se obtenha um crescimento da atividade agrícola de forma ordenada, e não com base na destruição sistemática.

## Primeiro produtor de pimenta, com 2,7 mil kg/hectare

São Mateus é o primeiro produtor de pimenta-do-reino do Estado, registrando uma produtividade de 2.700 quilogramas por hectare. Há 1.200 hectares plantados, distribuídos em 560 propriedades. O plantio maior fica na estrada São Mateus-Nova Venécia, de acordo com dados do escritório local da Emater. O Espírito Santo é o segundo produtor de pimenta-do-reino do país. A produção é colocada basicamente no Rio, São Paulo e Minas Gerais. O município é o segundo produtor de cacau do Estado. No ano passado, a produção atingiu 48.470 arrobas (cada arroba pesa

plana e disponibilidade de água. Dentro deste quadro, destacam-se também as culturas de mamão, manga, urucum, mandioca, feijão e citrus. O mamão é uma cultura relativamente nova. Tem 330 hectares plantados, com produtividade de 100 toneladas por hectare/ano, que é a média estadual. A produção é destinada basicamente aos Estados de São Paulo, Rio e Minas Gerais. A noz-macadâmia está sendo incrementada agora na região. Há cerca de 300 hectares plantados (a empresa Vaversa possui o maior plantio) e nos próximos meses deverão ser plantados mais 120 hectares, com incentivo do Governo

## Setor agropecuário é o mais diversificado

São Mateus está entre os cinco municípios do Espírito Santo que tem o setor agropecuário mais bem diversificado. A avaliação é do secretário de Agricultura, Paulo Galvão. Acrescentou que o município tem se constituído num pólo de irradiação de novas atividades agrícolas para o restante do território estadual. Deu, como exemplo, a pimenta-do-reino, a de maior expressão, e a macadâmia, que começa a ser plantada também em outras regiões.

Mas o município é também produtor das chamadas culturas de subsistência (feijão, arroz, milho e mandioca). Destas, o feijão é a que mais se destaca. No entanto, segundo o IBGE, o milho produzido em São

pecuária da região é a de corte. Vale registrar que uma propriedade da região do Vale da Suruaca tem um dos maiores plantéis de búfalo do Estado.

## Diversificação

A principal atividade agrícola que indica a diversificação da produção local é a cultura da pimenta-do-reino, cujo início aconteceu neste município e hoje é elemento importante na diversificação da agricultura estadual. Segundo dados do IBGE, na safra de 1988 foram produzidas cerca de 2.000 toneladas, em 800 hectares. Um levantamento mais atualizado da Secretaria da Agricultura indica que a área com essa cultura já atinge perto de 1.200 hectares.

## Prefeitura usa Carta Régia e legitima terra devoluta

O município de São Mateus pratica um ato que o torna peculiar ao restante do território nacional: as terras localizadas em sua zona rural, tidas como devolutas, são regularizadas apenas com um ato do prefeito no exercício do cargo. A "autorização" para esse procedimento vem de um documento do período do Império, intitulado Carta Régia.

A "legitimação" funciona mais ou menos no seguinte esquema: o interessado procura o ITCF para que seja feita a medição e a confecção da planta da área (também pode ser feita fora, o que onera o custo). Assim, a opção é mesmo pelo órgão, onde o processo é público e pode-se tirar uma cópia da planta. Desta for-

se analisa o quadro da distribuição, por exploração, da terra. Senão vejamos: 931 minifúndios, ocupando uma área de cerca de 10,4 mil hectares; 1.578 latifúndios para uma área de aproximadamente 158,8 mil hectares; e, 280 empresas agrícolas, abrangendo algo em torno de 84 mil hectares de terras.

O município de São Mateus, em nível de interior, foi quem primeiro experimentou, de forma mais dramática, o processo de favelização de sua periferia, resultado da migração campo-cidade. Esse exemplo está na favela do Pé Sujo que, por ironia ou não, acabou se instalando justamente na entrada da cidade, para quem vem de Nova Venécia. Ou se-

produção e colheita basicamente no Rio, São Paulo e Minas Gerais. O município é o segundo produtor de cacau do Estado. No ano passado, a produção atingiu 48.470 arrobas (cada arroba pesa 15 quilos). São 30 propriedades e há 38,8 hectares plantados. São Mateus também produz café. A produção no ano passado alcançou 77 mil sacas piladas. Há 700 produtores de café e 7 mil hectares estão produzindo. Cinquenta e sete propriedades utilizam irrigação, havendo 73 conjuntos instalados na região. O município conta com 1.920 propriedades e a estrutura fundiária é a seguinte: há 340 propriedades com área de até 10 hectares, 1.230 na faixa de 10 a 100 hectares, e 359 propriedades cujos terrenos estão na faixa de 100 a 1.000 hectares. Predominam na região pequenos e médios produtores.

### Outras culturas

O município, apesar de seu solo ser de fertilidade média a baixa, possui topografia

agora na região. Há cerca de 300 hectares plantados (a empresa Vaversa possui o maior plantio) e nos próximos meses deverão ser plantados mais 120 hectares, com incentivo do Governo do Estado. Existem 3.200 hectares de mandioca plantados. A produtividade média é de 20 toneladas por hectare. São 410 produtores. O urucum conta com 120 hectares plantados, distribuídos entre cinco produtores. Devido ao preço baixo do produto, está havendo desestímulo à expansão da cultura. A pecuária de São Mateus não é expressiva. Há 57.216 cabeças de boi, basicamente para corte. Os bubalinos somam mil cabeças e os ovinos o mesmo número. A produção de leite também é irrelevante: cerca de seis mil litros por ano. O extrativismo vegetal é expressivo. São 81.566 mil hectares plantados de eucalipto, ocupando 34% da área territorial do município. A produção, segundo dados da Emater, foi de 2.416.980.000 metros cúbicos, com produtividade de 30 metros cúbicos por hectare/ano.

tras regiões.

Mas o município é também produtor das chamadas culturas de subsistência (feijão, arroz, milho e mandioca). Destas, o feijão é a que mais se destaca. No entanto, segundo o IBGE, o milho produzido em São Mateus tem uma das maiores produtividades no Estado, alcançando a média de 2.610 quilos por hectare. O mesmo se repete com o arroz, que chega à média de 4.000 quilos por hectare.

São Mateus produz ainda cana-de-açúcar. Na última safra, segundo o IBGE, foram produzidas perto de 150.000 toneladas. Ainda em termos de cultura tradicional, é de se destacar a mandioca, com uma produção de 12.800 toneladas, e o café, que ocupa 5.200 hectares e uma produção estimada em 5.346 toneladas. A

GE, na safra de 1988 foram produzidas cerca de 2.000 toneladas, em 800 hectares. Um levantamento mais atualizado da Secretaria da Agricultura indica que a área com essa cultura já atinge perto de 1.200 hectares.

Ainda em termos de diversificação, um outro produto de expressão econômica que coloca o município em segundo lugar no ranking estadual é o cacau. De acordo com o IBGE a safra de 1988 produziu perto de 588 toneladas, colhidas em 1.147 hectares plantados. O município tem ainda o mamão papaya (com 220 hectares de área e produção de 13,2 milhões de frutos); abacaxi (5 hectares e 120.000 frutos); e, coco-dabáhia (com 67 hectares e uma produção de 174.000 frutos).

## Serviço de trator ajuda os pequenos agricultores

Seiscentos e sessenta e três micro e pequenos produtores, que não possuem trator, foram atendidos neste ano pela Secretaria da Agricultura. Cada um recebeu oito horas de serviço — teto máximo estabelecido pela Secretaria — pagando apenas uma taxa referente ao consumo da máquina. A atividade integra o programa de preparo do solo subsidiado ao pequeno produtor.

A Secretaria atendeu neste ano os distritos de Itauninhas e Nestor Gomes, além dos assentamentos de trabalhadores rurais e as localidades de

Nova Lima, São Geraldo, Santa Maria, Chiado, Valiarti e São Benedito. As máquinas trabalham por "linha", ou seja, somente são deslocadas após percorrerem a comunidade.

Nos próximos dias, será iniciada arborização do centro da cidade. O prefeito Pedro dos Santos Alves classificou São Mateus "como uma cidade nua", que carece de mais oxigênio. Serão plantadas árvores frutíferas e essências nativas. O trabalho será realizado pela Secretaria da Agricultura.

mentos no seguinte esquema: o interessado procura o ITCF para que seja feita a medição e a confecção da planta da área (também pode ser feita fora, o que onera o custo). Assim, a opção é mesmo pelo órgão, onde o processo é público e pode-se tirar uma cópia da planta. Desta forma, ele terá um documento da área.

A fase seguinte é procurar a Prefeitura para que seja feito o processo de "titulação". No entanto, de acordo com a Constituição, cabe somente ao Estado a tarefa de legitimação de área rural. Um técnico, conhecedor da questão agrária do Espírito Santo, argumenta que a Prefeitura local, em determinados períodos, tem a proeza de entregar mais títulos que o órgão encarregado de fazer este serviço, o ITCF, mesmo tendo todo o território capixaba sob sua jurisdição.

### Agrária

Mesmo com essa "força" da Prefeitura, o município vive também a explosiva questão agrária dessa região Norte — vide a recente morte de um sindicalista. Talvez os números do ex-Incra atual Mirad que foram levantados no município com data de 1987 possam levar a uma compreensão melhor dessa problemática.

Eles revelam, por exemplo, que a área de terra legitimada era de cerca de 220,5 mil hectares contra 34,7 mil hectares de devoluta. Mas os dados mais consistentes, que mostram os "espinhos" da questão agrária local, são vistos quando

processo de favelização de sua periferia, resultado da migração campo-cidade. Esse exemplo está na favela do Pé Sujo que, por ironia ou não, acabou se instalando justamente na entrada da cidade, para quem vem de Nova Venécia. Ou seja, o caminho contrário ao sentido campo.

Também foi neste município que se instalou um dos primeiros assentamentos de trabalhadores do Estado. Ele está na localidade de Córrego D'Água e tem 27 famílias ocupando uma área de cerca de 261 hectares. A sua implantação ocorreu em fevereiro de 1985. O governo do Estado também realizou outro assentamento na região. Ele fica no Vale da Vitória, numa área de 474 hectares, ocupada por 39 famílias.

O responsável pelo Programa de Assentamento da Secretaria de Agricultura, Luiz Talyuli, garantiu que esses assentamentos já são auto-suficientes. No de Córrego D'Água, ele destacou a produção de hortigranjeiros, e no do Vale da Vitória, a farinha.

Outros dois assentamentos, mas sob a responsabilidade do Mirad, foram feitos em São Mateus. Inclusive este município abriga a segunda maior área desapropriada pelo governo federal, para fins de reforma agrária: é a fazenda Georgina, de cerca de 1.052 hectares, onde estão instaladas 80 famílias. A outra desapropriação foi feita em Juerana, de 297 hectares, abrigando 18 famílias. Esses assentamentos foram feitos em 1986.

## Hortão, uma experiência que alimenta as crianças

De janeiro a agosto, a produção de verduras e legumes do hortão de São Mateus subiu 900% em números redondos (veja quadro abaixo), passando de 2.400 para 21.600 quilogramas durante o período. Para setembro, a meta é de a produção saltar para 25 mil quilogramas, informou o secretário da Agricultura, Osmar Guerzet Ayres.

O hortão ocupa área de 11 hectares em Rancho de Telha, a cinco quilômetros do centro de São Mateus. A produção é destinada às creches, escolas municipais e estaduais, entidades, asilo de velhos e ao refeitório da Terceira Companhia de Polícia Militar. O hortão produz abóbora, repolho, rabanete, beterraba, cenoura, milho, pimentão, couve-flor, tomate, jiló, berinjela, batata-doce, couve, coentro, quiabo, salsa, cebolinha e aipim.

### Adubação natural

O secretário Osmar Guerzet, também engenheiro agrônomo, revelou que 60% da adubação são orgânicos. "Futuramente, a Secretaria da Agricultura cogita de utilizar totalmente o método natural, eliminando a adubação química, seguindo o exemplo do hortão de Cachoeiro de Itapemirim, administrado pelo agrônomo Nasser Yoursef Nars", destacou o secretário. No hortão trabalham 20 funcionários da

### Produção do hortão

Janeiro	— 2.400 quilogramas
Fevereiro	— 3.164 quilogramas
Março	— 4.283 quilogramas
Abri	— 7.813 quilogramas
Mai	— 8.090 quilogramas
Junho	— 10.275 quilogramas
Julho	— 11.642 quilogramas
Agosto	— 21.600 quilogramas
Setembro	25.000 quilogramas (estimativa)

Prefeitura, auxiliados por 50 menores do programa Bom Menino. Os garotos trabalham em duas turmas: 25 pela manhã e o mesmo número à tarde. Eles recebem alimentação, estudam, acompanhamento de assistentes sociais e comissários de menores, sendo apanhados e deixados em casa por um ônibus da Prefeitura.

A área conta com sistema de irrigação e, agora, a Secretaria da Agricultura obteve em comodato mais cinco hectares da Emespe, com o objetivo de ampliar o plantio. A Secretaria solicitou também à Emespe 500 galinhas americanas para iniciar uma granja.



## Escelsa constrói mais 50 km de eletrificação

O Governo do Estado, juntamente com a Escelsa, tem um projeto para a construção de mais 50 quilômetros de rede de eletrificação rural, para os próximos meses, beneficiando, aproximadamente, 200 produtores de São Mateus. Segundo informação obtida junto à concessionária de energia elétrica, o município já conta com cerca de 415 quilômetros de rede, atendendo 1.045 produtores.

Uma outra informação da Escelsa dá conta que não existe problema no fornecimento da energia para os produtores da região, notadamente para aqueles que utilizam a irrigação. Também o coordenador do Programa de Eletrificação da Secretaria do Interior, Homero Guido, confirmou essa informação, garantindo que o sistema existente "satisfaz à demanda".

No entanto, há aproximadamente 3 anos, as constantes quedas no fornecimento, ocasionadas por sobrecargas, aliado ao custo das tarifas, eram as principais reclamações dos produtores. Atualmente, ela se resume apenas ao custo da tarifa. Homero Guido não acredita numa "corrida" para aquisição de equipamentos para irrigação, que possam co-

locar em risco o fornecimento da energia, lembrando que a falta de uma política agrícola e os custos financeiros da atividade inviabilizam um novo boom no setor.

O coordenador do Programa de Eletrificação adiantou que o Governo, através dos projetos Terra e Mutirão, tem construído mais linha monofásica, garantindo que este sistema atende plenamente à demanda. O importante, ponderou, é o produtor ter essa linha, ir se capitalizando, para, posteriormente, adquirir os conversores e passar a linha para o sistema trifásico.

Com base no censo de 1982, que indica a existência de 2.169 propriedades no município, Homero Guido adiantou que cerca de 1.418 não contam com a eletrificação rural. De 1982 a 1987 foram instalados 161,7 quilômetros, atendendo cerca de 250 propriedades, através de 594 ligações. De 1987 a 1989, continuou ele, foram liberados e executados 117,5 quilômetros, beneficiando perto de 300 propriedades, com 800 ligações. A explicação que deu para o baixo número de propriedades com a energia é porque são latifúndios.



O trânsito nas ruas de São Mateus é, quase sempre, confuso. E há poucos guardas para controlá-lo



Só a Águia Branca possui rodoviária. As demais linhas embarcam e desembarcam na rua mesmo

## Monopólio da São Gabriel preocupa a população



São Mateus, cidade feita do passado e de presente

A população considera deficiente o serviço de transporte coletivo e quer o fim do monopólio da Viação São Gabriel. Reclama do mau estado de conservação dos ônibus, 70% velhos e sujos, denuncia o não-cumprimento dos horários e solicita o aumento da frota. A São Gabriel detém o monopólio do setor de passageiros há 13 anos. Operários, estudantes, comerciantes e donas de casa são os principais críticos da empresa. Neuz Maria Silva, residente em Santo Antônio, disse que espera, às vezes, 50 minutos até conseguir pegar o ônibus do seu bairro. Um operário foi mais incisivo: "Tomara que a Prefeitura acabe com o monopólio, pois o povo não suporta mais penar nas garras da Viação São Gabriel". Os coletivos circulam das 5 às 23h45m. Após esse horário, quem perder a condução vai a pé para

casa ou, então, de táxi: desde que disponha de, no mínimo, NCz\$ 20,00 para bancar uma corrida cujo percurso, na maioria das vezes, não chega a cinco quilômetros. "É um absurdo. Você não pode ficar até mais tarde na rua nem precisar de socorro médico, pois não há condução. Acho também que a tarifa de NCz\$ 0,40 é cara para o serviço prestado", desabafou uma estudante de 2º grau. A Prefeitura constituiu uma comissão formada por representantes de comunidades, dois vereadores, o chefe da Ciretran, Virgulino Magalhães, o secretário de Transportes, Virgílio Correia, e o comandante da PM, capitão Jones Mattos, para definir se é necessário ou não extinguir o monopólio. "Vou acatar a decisão da comissão. Se ficar decidido que outra empresa deve operar no município, abrirei concorrência imediatamente", garantiu o prefeito Pedro Alves.

A Viação São Gabriel está sediada em Colatina. Em São Mateus, a frota é constituída por 23 ônibus. O número de carros é suficiente para atender à população, segundo a gerência desta cidade. A empresa negou a ocorrência de atraso das viagens, ao garantir que os coletivos circulam de 30 em 30 minutos, com um detalhe: a maioria, vai de um bairro a outro, depois de percorrer o centro. A gerência da São Gabriel garantiu que nos finais de semana os veículos costumam fazer a última viagem após as 24 horas, porque aumenta o movimento de pessoas na cidade. Garantiu também que o bairro Santo Antônio é um dos mais bem servidos de São Mateus em termos de transporte coletivo. Apesar de a tarifa ter subido para NCz\$ 0,40 recentemente, a empresa assegura que o preço está defasado e mal dá para cobrir os custos operacionais.

# São Mateus, cidade feita de passado e de presente

**S**ão Mateus tem dois lados distintos, que permitem ao visitante a oportunidade de confrontar passado e presente. O lado antigo da cidade, belo e poético, apresenta ruas estreitas, calçamento irregular e muitas residências cujo estilo arquitetônico lembra o início do século. As praças também são bonitas, como a do Mirante. Dali é magnífica a vista do vale do rio São Mateus. O Porto de São Mateus é uma atração à parte. Tombado pelo Patrimônio Histórico Nacional, possui um conjunto de casas representativo da época colonial, além de ladeiras que guardam um ar de eternidade.

Este encantamento é desfeito com uma incursão a pé ou de carro pelo Centro. O contraste é gritante. Trânsito confuso, sem sinalização horizontal e vertical, carros estacionados em fila dupla, sobre calçadas, dezenas de camelôs, calçadas estreitas e praticamente nenhuma arborização. A confusão é ainda maior próximo ao mercado municipal. Naquele trecho todo cuidado é pouco. Às vezes, o motorista é surpreendido pela presença de carroças e cavalos transitando desenvoltos em meio aos veículos.

## Aspecto

As construções ao longo da avenida Jones Santos Neves — principal artéria da cidade — são, em sua maioria, feias, tipo caixotes de cimento armado, sem qualquer padrão arquitetônico. O solo urbano é

pessimamente utilizado e o Código de Obras, de 1971, encontra-se defasado. Há quarteirões inteiros, no Centro, sem ventilação. Isto porque os donos de prédios não respeitaram o afastamento lateral de um imóvel para outro.

Há dezenas de obras sem tapumes. As construções avançam sobre os passeios, expulsando o pedestre para a rua. Muitos comerciantes reclamam da desorganização dos ambulantes, mas não ficam atrás: penduram mercadorias nas portas, emprestando à cidade ares de mercado persa.

A cidade não conta com rodoviária própria. Existe, sim, um ponto de embarque administrado pela Viação Águia Branca. As viações São Geraldo e Itapemirim embarcam seus passageiros na rua. Também não há abrigos para os usuários do transporte coletivo urbano.

As favelas proliferam. O sistema de esgoto é precário. Os telefones públicos são poucos. O recolhimento de lixo ainda é deficiente. Na periferia, apesar do esforço da Prefeitura, a coleta, às vezes, leva até três dias. Os táxis não utilizam tabela e os motoristas cobram de acordo com a cara do passageiro. É bom combinar previamente o preço da corrida.

Quem chega a São Mateus pela BR-101 não encontra guardas ou indicação para alcançar o Centro da cidade. O trevo de acesso à cidade, pelo lado Sul, foi malprojetado e costuma confundir os motoristas. Só há guardas de trânsito, mesmo assim poucos, no Centro.



## Lojistas reclamam que comércio obteve queda de 30% nas vendas

O volume de vendas do comércio de São Mateus caiu 30% no primeiro semestre do ano por causa da crise econômica, segundo o diretor do Clube dos Diretores Lojistas (CDL), Lauriano Marco Zancanela. Ele atribuiu a redução da atividade comercial às aplicações feitas pelos consumidores no mercado financeiro. E foi taxativo: "O capital existe, mas está aplicado".

Apesar da retração das vendas, o desempenho do comércio nos primeiros seis meses do ano superou igual período do ano passado. Não houve dispensa substancial de mão-de-obra, com o quadro sendo mantido. O comércio de São Mateus emprega três mil pessoas aproximadamente.

Embora não dependa necessariamente da agricultura para sobreviver, as lojas de São Mateus apresentam, em geral, um quadro comum: estão vazias. Muitos comerciantes, inclusive, se postam na frente dos estabelecimentos na tentativa de atrair os fregueses, cada vez mais arredios por causa dos preços nada atraentes.

Diversas lojas decidiram apelar para as promoções, oferecendo descontos de até 50%. Mas a medida parece não ter surtido efeito. Os fregueses passam diante das bancas e vitrinas, avaliam as ofertas e vão embora. O presidente do Clube dos Diretores Lojistas explicou que muitos comerciantes estão tentando desencahar o estoque para girar o capital ou pagar títulos bancários.

Um consumidor explicou o motivo da retração no comércio: "Os lojistas estão operando com juros de até 48% ao mês nas vendas a crédito. Não há quem suporte. Pessoalmente, decidi adiar a aquisição de bens, como sapatos, roupas, discos, eletrodomésticos e outros produtos, mesmo precisando, para garantir a alimentação".

As mercearias e supermercados registraram também significativa queda na comercialização, de sabonete, desodorante, conservas em lata, bebidas quentes, queijo, presunto, linguiça e iogurte, entre outros itens. Uma dona de casa, residente no Centro, disse que

está adquirindo apenas produtos básicos, como leite, feijão, arroz, ovos e carne, mesmo assim de segunda. E comentou: "Olha, eu tenho carro e razoável padrão de vida. Mas, a crise apertou tanto que decidi apertar o orçamento familiar. Eu estou agindo assim. Imagine quem é pobre de fato. Deve estar passando fome", ou "metendo bronca" (assaltando), completou um policial que ouviu a conversa.

O comércio de São Mateus tem influência sobre os municípios de Conceição da Barra, Pedro Canário, Píneiros, Montanha e Mucurici. Está aos poucos se modernizando e já possui filiais das lojas Pianna, Dadalto, Casas Pernambucanas, Itapuã, Move-lar e outras. "Mesmo assim, registra evasão de consumidores, representados por componentes da classe alta, que preferem efetuar compras nas praças de Vitória, Rio ou São Paulo". Já o consumidor, na faixa de um a oito pisos nacionais, é mais fiel", frisou o presidente do Clube dos Diretores Lojistas, Lauriano Zancanela.

# Schlumberger

ADMIRAMOS O SEU PASSADO, LUTAMOS COM VOCÊ  
NO PRESENTE E ACREDITAMOS NO SEU FUTURO.  
PARABÉNS PELOS SEUS 445 ANOS!

RUA GUARANI, S/Nº - BAIRRO BOA VISTA - CEP 29930 - SÃO MATEUS - ES

# Tartarugas marinhas recebem proteção especial

O Projeto Tartaruga Marinha (Tamar), através da base de Guriri, protegeu neste ano 77 desovas ocorridas no litoral de São Mateus e de Conceição da Barra. As tartarugas colocaram 9.282 ovos, dos quais nasceram 6.251 filhotes, registrando taxa de eclosão média de 68,9%. Os filhotes foram soltos na praia de Guriri.

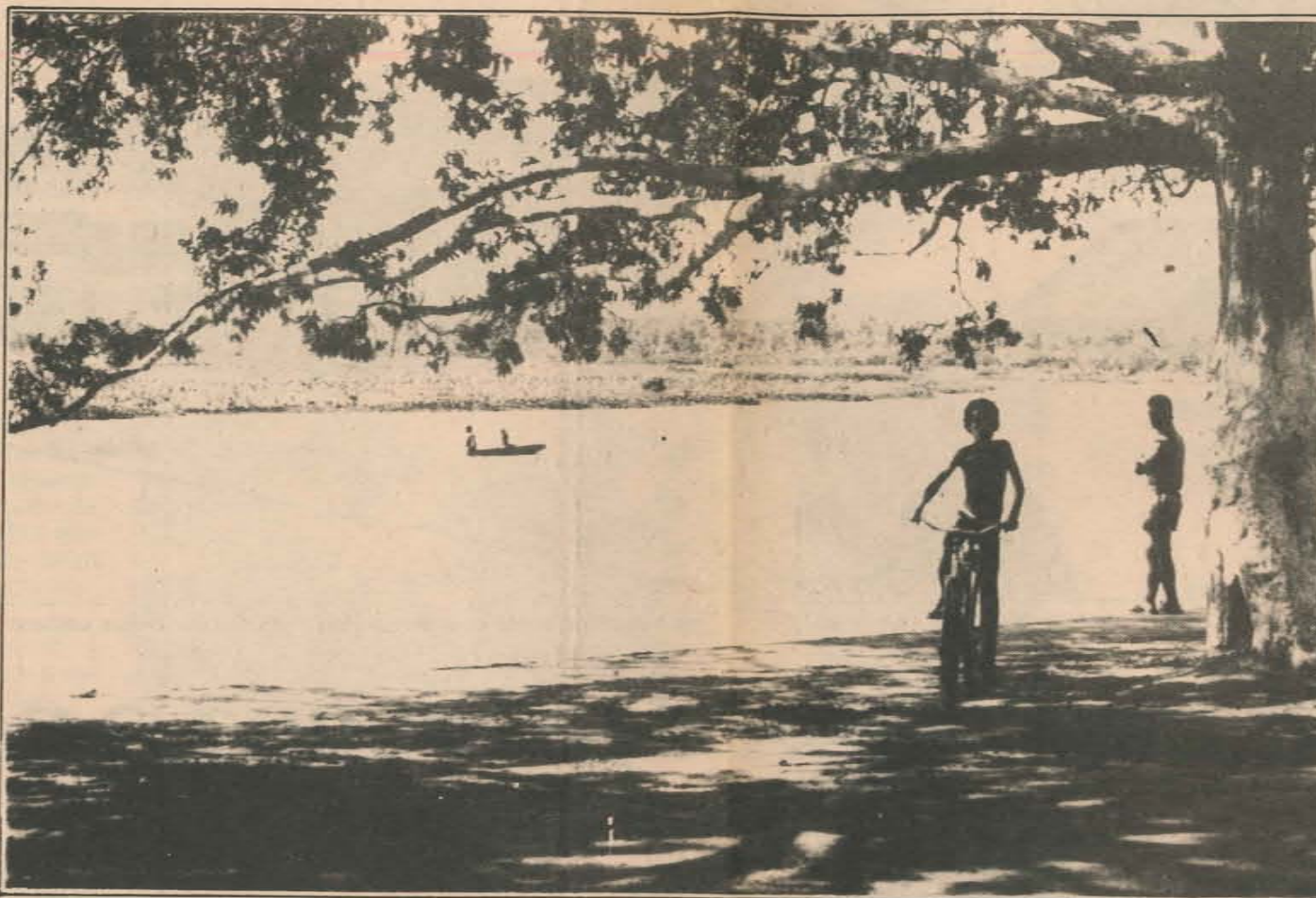
A base de Guriri é coordenada pela oceanógrafa Luciana Moreira, funcionária da Secretaria Estadual para Assuntos do Meio Ambiente (Seama), colocada à disposição do Projeto Tamar. A base possui um cercado cujo objetivo é proteger e incubar ovos de tartarugas marinhas que sobem à praia para desovar no período de setembro a março.

## Monitoramento

As desovas são transferidas para o cercado de Guriri, no trecho da base, e ocorrem de Barra Nova (São Mateus) a Conceição da Barra, bem como na praia de Uruçuquara ou Campo Grande, também na costa de São Mateus. A base de Guriri monitora 38 quilômetros de praia, de Barra Nova a Conceição da Barra, sendo auxiliada por pescadores que percorrem o trecho de Campo Grande.

O Projeto Tamar tem outras duas bases no Estado, ambas em Linhares: Povoação e Comboios (Regência). A primeira monitora 35 quilômetros e a outra 70 quilômetros. A base de Povoação é coordenada pelo oceanógrafo Cláudio Belini, da Seama, que monitora as desovas ocorridas entre as praias de Povoação até a Barra Seca, na divisa com São Mateus. A base de Comboios sedia o Projeto Tamar no Espírito Santo. O coordenador é o oceanógrafo João Carlos Thomé, do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama). Ele acompanha as desovas ocorridas entre as praias de Regência e o litoral de Aracruz.

O Projeto Tamar pretende implantar, com o apoio da Prefeitura de São Mateus e da Petrobrás, um centro de visitação na praia de Guriri, com o objetivo de fornecer informações turístico-ecológicas, aproveitando o



intenso fluxo de turistas durante a temporada de verão naquele balneário. No verão passado, 300 pessoas, em média, acompanhavam diariamente a soltura de filhotes na praia de Guriri. O centro visa lançar uma mensagem conservacionista, no sentido de orientar o visitante a não mexer nas ninhadas, assim como não capturar as tartarugas e os filhotes.

## Trabalho

Os técnicos do Projeto Tamar atuam da seguinte maneira durante o período de desova das tartarugas: à noite, tentam surpreender uma fêmea desovando, aproveitando para fazer a marcação com grampos inoxidáveis (úteis nos estudos de comportamento),

medidas de carapaça, rastro e profundidade do ninho. Os ovos são contados e trazidos ao cercado onde são reenterrados. Cerca de 45 a 60 dias após, variando com a temperatura, os ovos eclodem liberando os filhotes. Estes, ao nascerem, são contados e imediatamente soltos na praia, de onde se dirigem ao mar.

Todas as tartarugas nascidas numa determinada praia, quando se tornam adultas, voltam para desovar no mesmo local. Por isso, é necessário que não sejam alteradas as características naturais da praia, pois a luz artificial espanta as fêmeas adultas e atrai os filhotes, desorientando-os. As tartarugas são os animais mais primitivos do planeta. Estão na Terra

há mais de 150 milhões de anos e o homem moderno há apenas 10 mil anos.

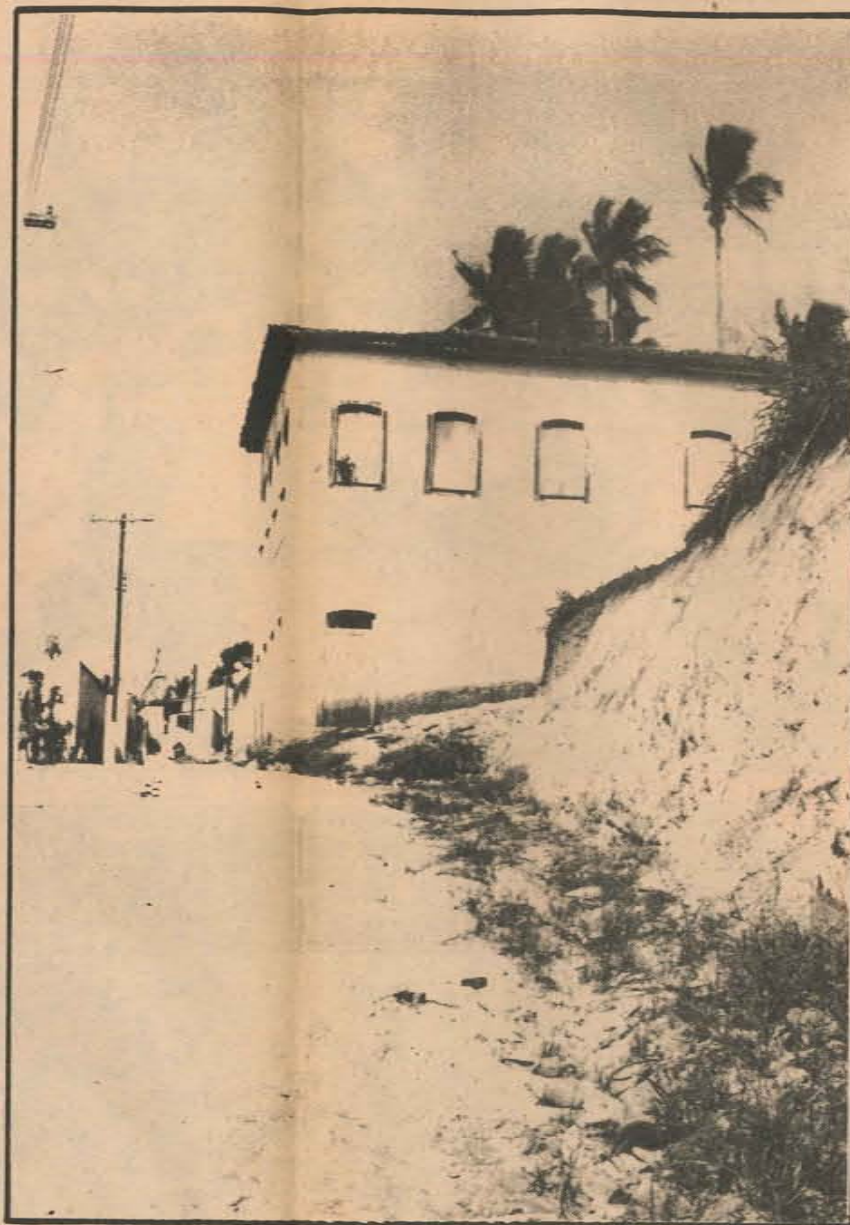
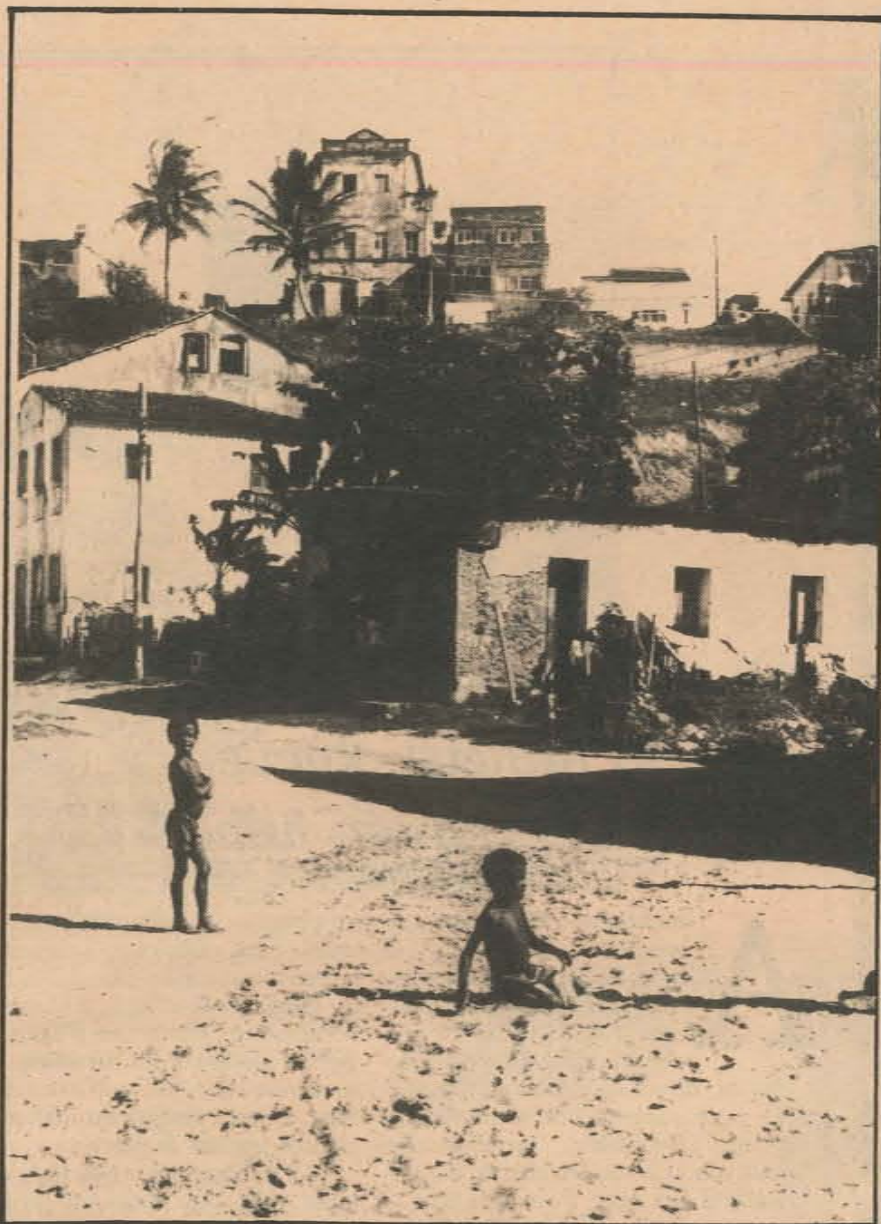
As tartarugas são conhecidas regionalmente como Carebas, Carebadura ou Amarela, Careba Mole, de Pente, Verde e Pequena. São denominadas cientificamente de *Caretta caretta* (Dura ou Amarela), *Dermochelys coriacea* (Mole ou Gigante), *Eretmochelys imbricata* (de Pente), *Chelonia mydas* (Verde) e *Lepidochelys olivacea* (Pequena). Há maior ocorrência de Careba Dura. Ocasionalmente ocorrem desovas da Verde, da Pequena e da Gigante. O litoral norte do Espírito Santo é um dos poucos locais do mundo onde as tartarugas marinhas desovam.

## Captura de caranguejos vai ser reprimida

A flora e a fauna dos manguezais de Barra Nova estão sendo ameaçados por projetos imobiliários e pela pesca predatória. O caranguejo é a espécie mais visada. O grosso dos caranguejos consumidos em Vitória e Rio de Janeiro vem de Barra Nova. Preocupada com a situação, a Prefeitura anunciou que adotará uma série de medidas, com o objetivo de racionalizar a captura de caranguejo, hoje realizada, inclusive, na época da reprodução. É provável que a Prefeitura solicite o apoio do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

Há, inclusive, pressões de donos de imobiliárias, no sentido de que a Prefeitura abra uma estrada ligando a praia de Guriri à Barra Nova, numa extensão de 23 quilômetros. Entretanto, o prefeito Pedro Alves garantiu que não realizará a obra para manter as características da região e também preservar a praia de Uruçuquara, na divisa com Linhares, praticamente selvagens. São Mateus ainda não dispõe de Conselho Ambiental, para fiscalizar os danos ao ecossistema. Em consequência, semanalmente vários caminhões com placas de Vitória e Campos (Rio de Janeiro) são vistos circulando pela rodovia Guriri-São Mateus carregados de caranguejos. O crustáceo ainda é abundante em Barra Nova. Mas, a continuar sua captura desenfreada, rapidamente ficará escasso.

# Manifestações folclóricas estão desaparecendo



O presidente do Centro Cultural do Porto de São Mateus, João Luiz Batista Santos, afirmou que as manifestações folclóricas estão morrendo no município, embora a classe artística esteja se mobilizando para evitar o desaparecimento da cultura. O Centro está tentando reativar a marujada, que não é realizada há três anos, desde que o mestre Zoroastro morreu.

A marujada costumava ser realizada no dia de Sant'Ana, quando um grupo de moradores do Porto, vestidos de marujos, entravam pela cidade puxando uma nau de madeira construída sobre rodas. Chegando ao Largo do Chafariz, na cidade baixa, onde fica o Porto, o comandante (mestre Zoroastro) fazia o ancoramento e desembarque, cantando e dançando "o pisar em terra firme", dando início à dramatização da marujada, após saudar as autoridades e o público presentes.

João Luiz disse que o folclore "está morrendo" por desinteresse dos filhos dos mestres em dar continuidade ao trabalho dos pais. O Centro Cultural também está tentando reativar o baile do Congo, que deixou de ser realizado há mais de seis anos.

São Mateus é um município rico em manifestações folclóricas que foram introduzidas na região pelos negros. Mais de 70% da população são de origem negra e foi deste segmento que surgiram as diversas danças e manifestações populares, como reis de boi, alardo, pastorinhas, congo, jongo e outras.

## Teatro

São Mateus possui o segundo melhor teatro do Estado, o Anchieta, com vasta programação tanto em nível nacional quanto regional. Há quatro grupos teatrais em atividade na cidade: Companhia de Dramas e Comédias Mateense, Épico, Improarte e o grupo do jornalista Elber Suzano.

Anualmente, a cidade sedia o Festival Nacional de Teatro, com a participação também de grupos capixabas. Neste ano o evento não pode ser realizado porque o Centro Cultural, que administra o Teatro Anchieta, está saneando as dívidas da entidade junto ao DEC e à Fundação, explicou João Luiz Batista. Acrescentou que o festival será realizado provavelmente em janeiro de 1990.

Depois da conclusão das obras de restauração do porto de São Mateus, a sede do Centro Cultural e o Teatro Anchieta serão transferidos para aquele local. Vão funcionar na rua Coronel Domingos Reis e terão sala de dança, restaurante e pousada.

## Câmara vai receber prédio restaurado

Até o final de outubro, estará concluída a restauração da casa onde funcionará a Câmara de Vereadores, no Porto de São Mateus. A obra está sendo feita em convênio da Prefeitura com o DEC. Os recursos provêm da Aracruz Celulose, através da Lei Sarney.

A restauração do sítio histórico do Porto de São Mateus — tombado pelo Patrimônio Histórico Nacional — foi iniciada neste ano pelo Governo do Esta-

do. Já foram restaurados o mercado do porto e a casa que abrigará o posto de saúde. Um trecho do calçamento da Ladeira do Besouro também está concluído. O calçamento é com pedras marroadas (originais).

O Porto de São Mateus integra a memória nacional. Inaugurado em 1680, teve influência decisiva sobre a economia do Brasil, então colônia de Portugal, exportando inicialmente a mandioca e o açúcar para o Rio de Janeiro. No começo do século passado foi modernizado.

A partir daí, São Mateus tornou-se centro aristocrático, com vida social intensa. A área do porto se constituiu no principal núcleo de atividade da população. Era centro comercial e local de residência dos comerciantes.

Os navios só entravam no porto nas marés altas (havia linha regular de São Mateus a Conceição da Barra) trazendo pedra e material de construção. Havia teatro, jornal e uma confeitaria francesa. A iluminação pública era feita por lam-

peões de querosene. Havia calçamento nas ruas e praças.

A partir de 1940, o porto entrou em decadência, pois o transporte para as regiões que ele servia passou a ser feito por estradas. A atividade comercial transferiu-se para a cidade alta, onde o acesso às mercadorias e ao transporte ficaram mais fáceis. O porto, então, perdeu todo seu esplendor e muitos casarões foram ocupados por prostitutas e famílias pobres.

# Missionários italianos cuidam de 450 crianças

**Q**uatrocentas e cinquenta crianças estão sendo atendidas pelo programa Nova Esperança, mantido por um casal de missionários italianos. O projeto conta também com o apoio da Prefeitura e da Legião Brasileira de Assistência (LBA). As crianças estudam em regime de semi-internato, recebem alimentação, condução e noções de comunidade.

Luiga Bordoni, responsável pelo programa, informou que o projeto também presta assistência às 18 creches da Prefeitura de São Mateus. O programa Nova Esperança foi criado há mais de 10 anos e durante este período ganhou, inclusive, notoriedade nacional. Dos professores que ali trabalham, dois são ex-alunos da comunidade.

O programa atende basicamente famílias carentes. Há oito casas, refeitório, igreja e microônibus para transportar as crianças. Existe ainda uma horta, cuja produção complementa a alimentação dos estudantes. O detalhe é que não são utilizados agrotóxicos. A comunidade ocupa uma área de aproximadamente três alqueires, às margens da BR-101.



alunos, que são premiados. A Petrobrás também desenvolve o projeto **A Escola Planta e Colhe**, com hortas escolares que objetivam ensinar os alunos as primeiras técnicas agrícolas, além de fornecer alimentos sem uso de agrotóxicos para a

merenda escolar. O projeto Tartaruga Marinha (Tamar) também recebe apoio da Petrobrás, visando à preservação da espécie. As bases do projeto estão localizadas em Regência, Povoação e Guriri.

## Petrobrás

A Petrobrás implantou em setembro, em São Mateus, o Programa da Criança. A atividade consiste em oferecer lazer, entretenimento e educação para crianças carentes, através da atuação de uma equipe de professores que, duas vezes por semana, levam os alunos para brincar e, brincando, aprender noções de comunidade.

Inicialmente, a Petrobrás implantou um núcleo com 70 crianças e pretende chegar a 200 inscritos, em mais dois núcleos, como uma fase experimental deste programa. No projeto, as crianças recebem também noções de saúde, higiene e participam de jogos educativos.

Uma outra atividade que a empresa está levando aos colégios é o programa **Descubra o Petróleo**. Destinado aos alunos de 5ª a 8ª séries, fornece informações sobre a importância do petróleo e da Petrobrás para o desenvolvimento do país e também de São Mateus, com exibição de filmes sobre as atividades desenvolvidas pela empresa.

A empresa repassa também às escolas material impresso a respeito do assunto e seleciona os melhores trabalhos de seus



## Distrito da Petrobrás de São Mateus obteve 519 mil barris em julho

**A**tualmente, 338 poços em produção, sendo sete no mar, na jurisdição do Distrito de Produção do Espírito Santo (DIES), que abrange também a bacia do Mucuri, no sul da Bahia. A informação é do superintendente do DIES, Amauri Redigueri, acrescentando que a produção de petróleo do distrito alcançou em julho o total de 82.558 metros cúbicos, ou seja, 519.289 barris. A produção de gás em julho atingiu 18.604 metros cúbicos.

No primeiro trimestre do ano, a Petrobrás pagou ao Estado e aos municípios os seguintes valores em royalties (exploração de óleo e gás): Na exploração da terra, coube ao Estado a parcela de NCz\$ 547.000,48. Os municípios receberam NCz\$ 136.750,11. Pela exploração marítima, a empresa repassou ao Estado NCz\$ 47.414,05 e o mesmo valor para os municípios.

Atualmente, duas sondas continuam perfurando no Estado e uma terceira se encontra em manutenção na base de São Mateus. Também está sendo perfurado um só: o marítimo, 1 - BAS - 85, na bacia do Mucuri, onde

a Petrobrás, no momento, realiza estudos para definição do aproveitamento comercial do óleo ali descoberto, numa profundidade que alcançou 3.390 metros, em lâmina d'água de 18 metros (distância da superfície até o fundo do mar). Durante teste de vazão, o poço apresentou 200 metros cúbicos por dia de óleo.

A Petrobrás vem realizando várias obras que, atendendo aos interesses da companhia, beneficiam simultaneamente a comunidade de São Mateus, construção de passarelas laterais na ponte da BR-101, acesso de asfalto à base da companhia e ao bairro Morada do Ribeirão, ponte sobre o rio Mariricu, abertura, conservação e manutenção de cerca de 400 quilômetros de estradas situadas em áreas de operações da Petrobrás, beneficiando diversos segmentos da comunidade de São Mateus, Linhares e Conceição da Barra, principalmente.

O Distrito de Produção do Espírito Santo, foi criado em 1983. A primeira descoberta de petróleo, na parte emersa na Bacia do Espírito Santo, ocorreu em 1969 — pelo poço pioneiro 1 - SM - 01 - ES (Campo de São Mateus).